

PLANO DE ENSINO ART5033 Tópicos especiais VII
O Cinema do Brasil entre o AI-5 e os caras-pintadas
(disciplina optativa sem restrição de matrícula)

Professora responsável: Andréa C. Scansani

Contato virtual: scansani.andrea@ufsc.br

Horários de atendimento: a combinar via *email*

Endereço virtual onde serão ministradas as aulas¹:

<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/art5215-cinema-brasileiro>

Horário: quintas-feiras das 09h00 às 11h30

EMENTA:

O cinema brasileiro entre as décadas de 1960 e 1990 como instrumento de reflexão histórica, estética e política para o tempo presente.

OBJETIVOS:

- Praticar a análise e a discussão de filmes de forma coletiva;
- Pensar o cinema brasileiro no contexto político-cultural da América Latina e em contraponto às cinematografias mundialmente dominantes;
- Analisar as transformações formais do cinema em sintonia com as mudanças técnicas, políticas e sociais.
- Estimular a crítica à visão eurocêntrica (e hollywoodiana) da arte cinematográfica, explorando a própria realidade multicultural do Brasil;
- Pensar o documentário brasileiro em conjunto com a produção ficcional;
- Refletir sobre a historiografia do cinema brasileiro de forma crítica traçando relações com a história social, econômica e política do país;
- Amenizar as lacunas curriculares em relação às realizadoras mulheres, negras/os e indígenas na historiografia tradicional do cinema brasileiro;
- Construir um repertório básico a partir das obras consideradas mais relevantes da cinematografia brasileira no período abordado;
- Conhecer o pensamento de alguns cineastas, críticos e teóricos mais expressivos dos estudos do cinema brasileiro;
- Reconhecer-se como parte de uma cultura cinematográfica heterogênea e em constante ameaça de apagamento de sua história.

CARGA HORÁRIA SÍNCRONA:

40 horas-aula divididas entre proposição e exposição dos temas a serem discutidos, debates dos textos e dos filmes.

CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA:

-
1. É possível acessar a sala com IDUFSC ou pela opção "não tenho uma conta". Feito o log in, aparecerão dois ícones: microfone e fone de ouvido. Seleccionem o microfone, por favor, antes da entrada na sala virtual e, se puderem, habilitem suas câmeras, só assim ambos poderão ser utilizados (ou desconectados) durante as atividades síncronas.

32 horas-aula divididas entre leituras, preparação para os debates, análise dos filmes assistidos etc.

METODOLOGIA

Apreciação e análise de filmes, leituras, apresentação de temas em debates.

CRONOGRAMA:

	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ²
1	Apresentação da disciplina; panorama do cinema brasileiro na segunda metade do século XX como posicionamento crítico frente a cultura cinematográfica hegemônica.
2	A influência do cinema direto e do cinema verdade na construção do documentário e da ficção brasileira dos anos 1960/70 e sua reverberação estético-política. (Helena Solberg; Opinião pública; Dib Lutfi ; Glauber Rocha...)
3	O Brasil dentro da América Latina. (Vladimir Herzog, Fernando Birri, Edgard Palleró, Geraldo Sarno, Maurice Capovilla, Paulo Gil Soares, Sérgio Muniz ...)
4	Muitos modos de se fazer cinema: o anti-documentário, o filme-poema, o manifesto... (Zózimo Bulbul , Arthur Omar...)
5	Muitos modos de se fazer cinema: o filme-ensaio, o doc-fic, a alteridade do olhar (Andrea Tonacci, Aloysio Raulino, Luiz Rosemberg Filho, Orlando Senna)
6	A pluralidade inventiva da margem I: primeiras ousadias (Ozualdo Candeias, Bressane, Sganzerla...)
7	A pluralidade inventiva da margem II: a Boca e o Beco (Carlos Reichenbach, José Mojica Marins, Walter Hugo Khouri, Wilson Grey, Domingos de Oliveira...)
8	A atriz/ o ator como criador/cineasta (Zózimo Bulbul, Helena Ignez, Edgar Navarro, Othon Bastos, Norma Bengell...)
9	Um olhar especial para as cineastas (Ana Carolina, Suzana Amaral...)
10	Do INC à Embrafilme: paradoxos do financiamento cinematográfico estatal durante a ditadura (Leon Hirszman, Eduardo Coutinho, Joaquim Pedro de Andrade, Nelson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, João Batista de Andrade, Paulo Cesar Saraceni...)
11	A Embrafilme e as grandes bilheterias (Roberto Farias, Bruno Barreto, Cacá Diegues, Neville D'Almeida ...)
12	A ampliação dos temas e a reiteração de formas clássicas (Tisuka Yamazaki, Walter Lima Junior, Guilherme de Almeida Prado)
13	A ilusão neoliberalista, a desestruturação das políticas nacionais e o fim da Embrafilme. Paralelos com o momento atual (Ancine/Cinemateca) em paralelo aos grandes filmes de Hector Babenco.
	Resgate de temas mais relevantes para o grupo
	Entrega de trabalhos
	Avaliação coletiva da disciplina e retorno dos trabalhos

² Sujeito a alterações ao longo do semestre de acordo com o ritmo real das aulas e interesse do grupo.

AValiação

- Participação nas atividades propostas com avaliação diferenciada para aqueles participantes que tiverem questões incontornáveis com o acesso às sessões síncronas. A participação é avaliada através das discussões ativas em aula (voz/vídeo ou “bate-papo”) e/ou comentários escritos que podem ser enviados por *email*/grupo whatsapp;
- Exposição e debate em aula das análises da filmografia semanal proposta a partir das leituras correspondentes;
- Apresentação de pesquisa específica de determinado filme ou cineasta a ser distribuída e agendada semanalmente com todos os participantes da disciplina.

Importante:

- 👉 Informamos que a frequência às atividades síncronas não será imprescindível para a avaliação final do estudante. No entanto, é de responsabilidade do aluno utilizar de outros meios (horário de atendimento da professora, estudos com os colegas, análises escritas dos temas/filmes propostos etc.) para que seu desempenho geral possa ter um acompanhamento continuado e seu desenvolvimento e aprendizado possam ser avaliados objetivamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA - sujeita a atualizações³

- AVELLAR, José Carlos. *O cinema dilacerado*. Rio de Janeiro: Alhambra, 1986
- BERNARDET, Jean-Claude. *Brasil em tempo de cinema*. São Paulo: Companhia das letras, 2007.
- BERNARDET, Jean-Claude. *Cineastas e Imagens do Povo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003 (1985).
- PUPPO, Eugênio. *Cinema marginal brasileiro e suas fronteiras: filmes produzidos nos anos 1960 e 1970*. São Paulo: Cinemateca Brasileira e Heco produções, 2012.
- RAMOS, Fernão Pessoa; MIRANDA, Luiz Felipe (orgs). *Enciclopédia do cinema brasileiro*. São Paulo: Senac, 2000.
- RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila. *Nova história do cinema brasileiro. Volumes 1 e 2*. São Paulo: Sesc, 2018.
- ROCHA, Glauber. *Revisão crítica do Cinema brasileiro*. São Paulo: Cosac Naify, 2003
- SALLES GOMES, Paulo Emílio. *Cinema: Trajetória no subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
- VIANY, Alex. *O Processo do Cinema Novo*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999.
- XAVIER, Ismail. *Cinema brasileiro moderno*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento - cinema novo, tropicalismo, cinema marginal*, São Paulo: Cosac Naify, 2012 (1993).

Acordo de ética para as atividades não presenciais:

As aulas não poderão ser gravadas sem a anuência, por escrito, de todos os participantes da disciplina (alunos, professores, monitores e convidados). Isso é válido para gravações em vídeo, para imagens fotográficas (*prints* da tela ou similares) e/ou gravações de áudio. Sendo assim, qualquer ação individual ou coletiva no sentido de produzir ou circular essas mídias sem anuência dos demais está sujeita à regulamentação disciplinar e às sanções previstas na Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC).

³ Por se tratar de um semestre com atividades não-presenciais, firmamos o compromisso de utilizar apenas material que possa ser acessado de forma remota. Portanto, a bibliografia e a filmografia poderão sofrer pequenos ajustes de acordo com disponibilidade das mesmas. A bibliografia e a filmografia completas estarão disponíveis em pasta virtual exclusiva para os alunos matriculados.